

Seção: Morfologia/Anatomia**RESPOSTAS MORFOANATÔMICAS DE *Vernonia discolor* (Spreng.) Less. (Asteraceae)
E *Nectandra megapotamica* (Spreng.) Mez (Lauraceae) AO EFEITO DE BORDA**

Tiago Santana ROSA (1)

Erika AMANO (1,3)

Luiz Antonio de SOUZA (2,4)

A Floresta Ombrófila Mista devido à fragmentação de hábitat e o consequente efeito de borda sofreu alterações severas que resultaram na perda de sua biodiversidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar as respostas morfoanatômicas em três estágios do desenvolvimento de *Vernonia discolor*, espécie pioneira, e *Nectandra megapotamica*, espécie secundária tardia, procurando entender as variações provocadas pelo efeito de borda. As coletas foram realizadas na borda e no interior do fragmento na reserva EPAGRI em Caçador-SC. Foram mensurados área foliar, área específica foliar, massa seca, densidade foliar, comprimento e largura da lâmina foliar, a espessura dos parênquimas paliçádico e lacunoso, espessura total do mesofilo e densidade estomática. As espécies apresentam folhas hipoestomáticas e mesofilo dorsiventral. Em *N. megapotamica* os estômatos são paracíticos e em *V. discolor*, anomocíticos. Os indivíduos adultos apresentam folhas com uma ou duas camadas de parênquima paliçádico. O parênquima esponjoso varia de duas a quatro camadas em todos os indivíduos. Comparando-se os diferentes ambientes, por espécie, tanto as folhas de *N. megapotamica*, quanto às de *V. discolor* apresentaram valores diferentes entre os distintos ambientes para todas as variáveis morfoanatômicas. Quando comparados dentro da mesma área os três estágios em desenvolvimento foram distintos para ambas as espécies na maioria dos aspectos analisados. Não diferiram estatisticamente em *N. megapotamica* da borda a área foliar e a espessura do parênquima paliçádico e para os indivíduos do interior do fragmento a área foliar específica e a densidade foliar. Para os indivíduos de *V. discolor* somente não foram significativas a área foliar específica para os indivíduos dos dois ambientes e as espessuras do parênquima paliçádico e lacunoso para os indivíduos presentes no interior do fragmento. Pode-se afirmar que ambas as espécies apresentam diferenças comparativas estruturais, quando submetidas ao efeito de borda.

Palavras-chave: Floresta Ombrófila Mista, Estágio de desenvolvimento, Fragmentação florestal

Créditos de Financiamento: CAPES

(1) Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Centro Politécnico, Jardim das Américas, Curitiba – PR, 81531-980. Caixa Postal: 19031, Brasil.

(2) Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia. Av. Colombo, 5790 Zona 7, 87020900 – Maringá-PR – Brasil.

(3) erika.amano@ufpr.br

(4) lasouza@uem.br